

APONTADORES E VARIÁVEIS DINÂMICAS

Prof. Alberto Costa Neto

O PROBLEMA

- **Dificuldade em definir quantidade exata de dados armazenados:**
 - Como saber quantos alunos teremos em uma Universidade?
 - Ou quantos veículos teremos em um país?
 - Ou quantos computadores estão ligados à Internet?
- Além disso, **parte dos dados pode ser necessária apenas em certas etapas do processamento.**
- Escolher o tamanho das EDs estaticamente normalmente incorre em **desperdício** ou **limita o tamanho da entrada de dados.**

ALOCAÇÃO DE MEMÓRIA

- Até o momento, conhecemos os seguintes tipos de variáveis:
 - **Variáveis Globais**
 - Existem enquanto o programa estiver executando.
 - **Variáveis Locais**
 - Existem enquanto uma função estiver executando
- Porém, nas próximas EDs, utilizaremos **Variáveis Dinâmicas**
 - Alocadas e desalocadas a qualquer momento

ALOCACÃO ESTATICA DE MEMÓRIA

- Toda a memória que pode vir a ser necessária é **alocada toda de uma vez**
- **Sem considerar a quantidade realmente necessária** em cada execução do programa
- O **máximo** de alocação possível **é ditado pelo hardware**, ou seja, pelo tamanho da memória “endereçável”

ALOCAÇÃO ESTATICA DE MEMÓRIA (EXEMPLOS)

int quantidades[1000]

- Espaço contíguo na memória para 1000 valores do tipo int
- Se cada int ocupa 4 bytes, 4000 bytes

char nome[100]

- Espaço contíguo na memória para 100 valores do tipo char
- Se cada char ocupa 1 byte, 100 bytes

ALOCAÇÃO ESTÁTICA X DINÂMICA

Armazenar nome e sobrenome dos alunos:

- Com 3000 espaços de memória disponíveis
- Usando vetor de string (alocado estaticamente)
- 100 caracteres (Tamanho máximo do nome inteiro)

Com isso, podemos então comportar até 30 pessoas

- Não é o ideal pois a maioria dos nomes não requer os 100 caracteres

Na alocação dinâmica não é necessário definir de antemão o tamanho máximo para os nomes.

ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

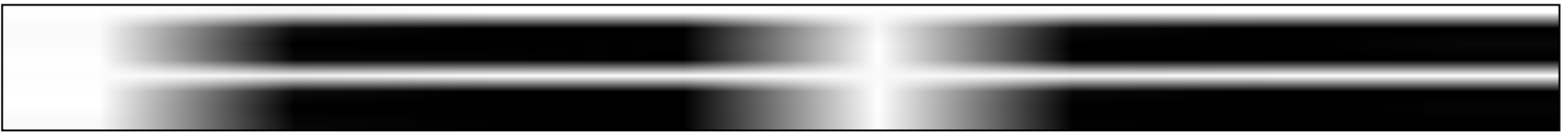
ALOCAÇÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- **Alocação de memória sob demanda**
- As áreas de memória podem ser alocadas, liberadas e realocadas para diferentes propósitos, durante a execução do programa
- Em C usamos **malloc(n)** para alocar um bloco de memória de tamanho **n** bytes.
- É responsabilidade do programador desalocar (liberar) a memória após seu uso

```
void *malloc(size_t size); // size_t == unsigned int
```


ALOCACÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- Espaço endereçável (3000) ainda livre:



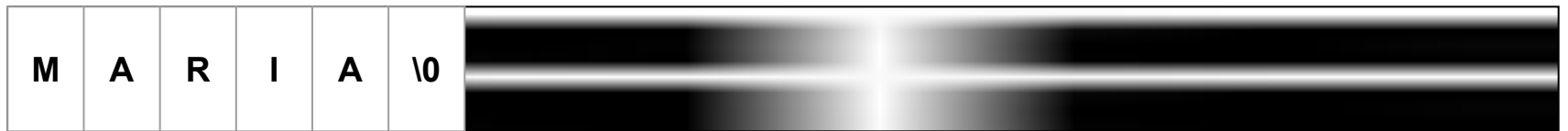
- Alocado espaço para o nome MARIA
- 5 bytes para o nome + um byte para o caractere NULL (`\0`). Total: 6 bytes

- **malloc (6)**



ALOCACÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- Escrevemos MARIA no espaço



- Alocamos e escrevemos PATRICIA



ALOCACÃO DINÂMICA DE MEMÓRIA

- Endereços não necessariamente contíguos
- Gerenciador de memória do S.O. aloca blocos de memória que estão livres
- Gerenciador de memória controla espaços ocupados e livres
- Inicialmente a memória alocada contém lixo. Por isso, é necessário inicializar
- Em C, liberamos a memória usando `free(p)`
`void free(void *ptr);`



PROBLEMAS COMUNS NA ALOCAÇÃO DE MEMÓRIA DINÂMICA

- **Liberar memória é responsabilidade do programador**
- Por isso é comum que erros sejam cometidos, como:
 - Acessar memória que não pertence ao programa,
 - Invasão de memória (“memory violation”)
 - Acessar um endereço válido, mas que pertence a outra variável dinâmica e tem outro propósito
- Fragmentação
 - Blocos livres de memória não contíguos



- EDs encadeadas lidam melhor com a fragmentação

ENDEREÇAMENTO EM ALOCAÇÃO DINÂMICA

- Precisamos saber os endereços dos espaços de memória usados



1

9

- Ponteiros** são **variáveis** que armazenam o endereço na própria memória

char ***p**; char ***q**;



1

9

p q

1

9

ALOCACÃO DINÂMICA EM C

- Funções disponíveis em `stdlib`

`void *malloc (size_t n);`

- Aloca n bytes e retorna um apontador para esta posição da memória

`void *calloc (size_t n, size_t size);`

- Aloca (n*size) bytes, atribui zero a todos eles e retorna um apontador para esta posição da memória

`void *realloc (void *p, size_t n);`

- Aloca uma nova área de memória de tamanho n, copia o conteúdo da memória apontado por p para esta área e retorna o apontador para esta posição da memória.

`void free (void *p);`

- Libera a memória alocada referenciada por p. Não muda o valor do apontador.

MALLOC

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char** argv)
{
    int *p = NULL;
    int n;
    ... /* Obtem o valor de n de alguma forma */
    p = (int *)malloc(n*sizeof(int));
    if (!p) // equivalente: p==NULL
    {
        printf ("** Erro: Memoria Insuficiente **\n");
        exit(EXIT_FAILURE);
    }
    ...
    if (p!=NULL) {free(p); p=NULL;}
    return EXIT_SUCCESS;
}
```

Alocada memória suficiente para se colocar **n números inteiros**

CALLOC

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char** argv)
{
    int *p=NULL;
    int n;
    ...
    p = (int *)calloc(n, sizeof(int));
    if (!p) // equivalente: p==NULL
    {
        printf ("** Erro: Memoria Insuficiente **\n");
        exit(EXIT_FAILURE);
    }
    ...
    if (p!=NULL) {free(p);p=NULL;}
    return EXIT_SUCCESS;
}
```

Alocada memória suficiente para se colocar **n números inteiros e coloca todos os bits com valor 0.**

FREE

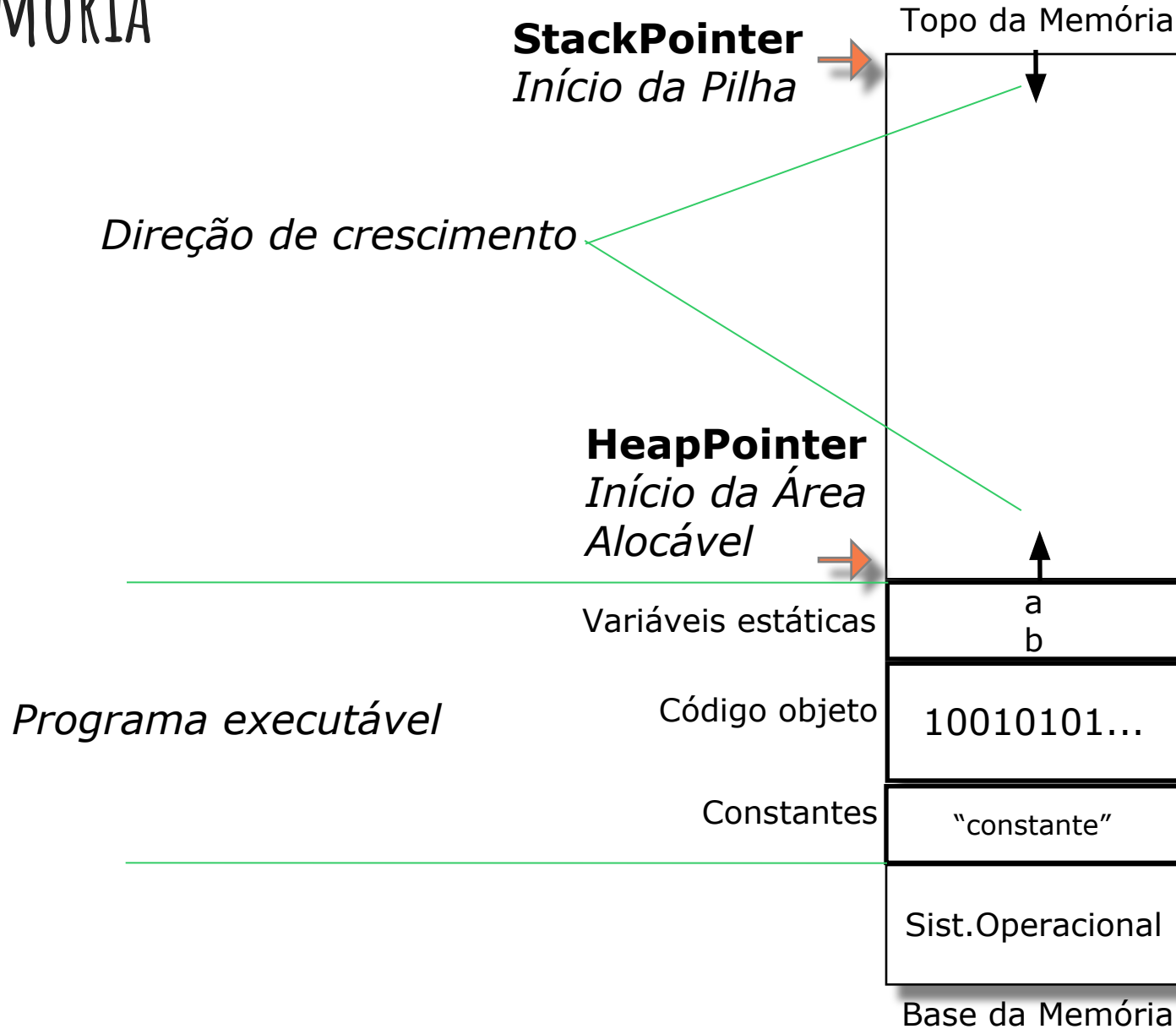
```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char** argv)
{
    int *p = NULL;
    int n;
    ... /* Obtem o valor de n em algum lugar */
    p = (int *)malloc(a*sizeof(int));
    if (!p) // equivalente: p==NULL
    {
        printf ("** Erro: Memoria Insuficiente **\n");
        exit(EXIT_FAILURE);
    }
    ...
    if (p!=NULL) { free(p) ;p=NULL; }
    return EXIT_SUCCESS;
}
```

MAIS DETALHES SOBRE
ALOCACÃO DE
MEMÓRIA

ALOCACÃO DA MEMÓRIA

- **Constantes:** codificadas dentro do código objeto em tempo de compilação
- **Variáveis globais (estáticas):** alocadas no início da execução do programa
- **Variáveis locais (funções ou métodos):** alocadas através da requisição do espaço da pilha (*stack*)
- **Variáveis dinâmicas:** alocadas através de requisição do espaço do *heap*.
 - O heap é a região da memória entre o programa (permanente) e a stack
 - Tamanho do heap é a princípio desconhecido do programa

MEMÓRIA



Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b, c[4]="sim";

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}
void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}
main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer
Início da Pilha

HeapPointer
*Início da Área
Alocável*

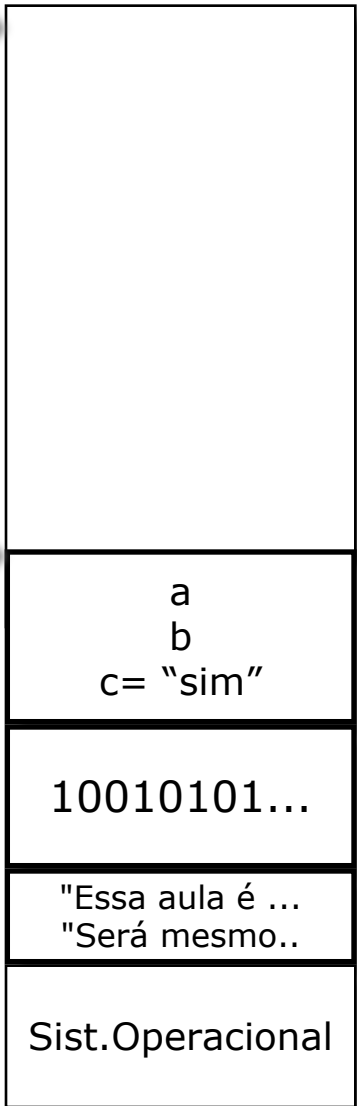
Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória

Base da Memória



Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;
int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}
void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}
main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?";
    func_B();
}
```

StackPointer
Início da Pilha

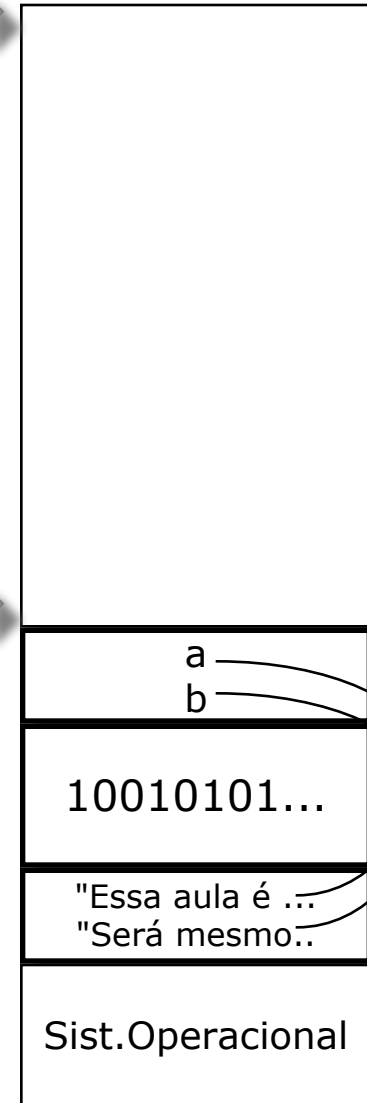
HeapPointer
*Início da Área
Alocável*

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória



Base da Memória

Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}
void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}
main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer
Topo da Pilha

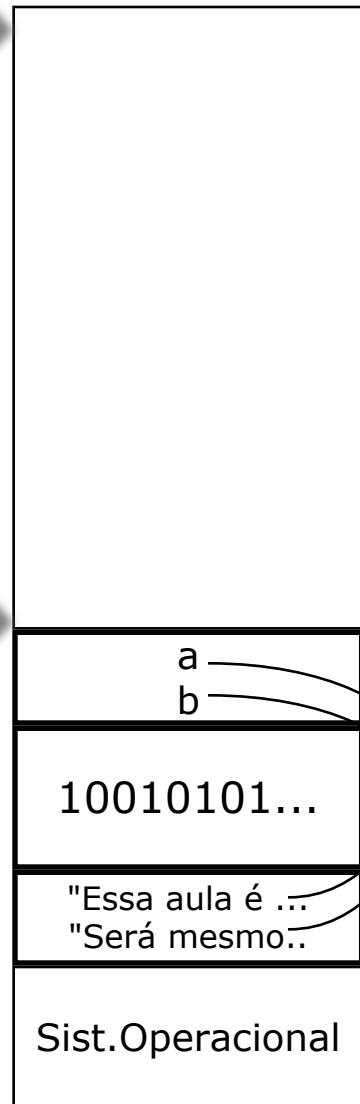
HeapPointer
*Topo da Área
Alocável*

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória



Base da
Memória

Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}
void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}
main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer
Topo da Pilha

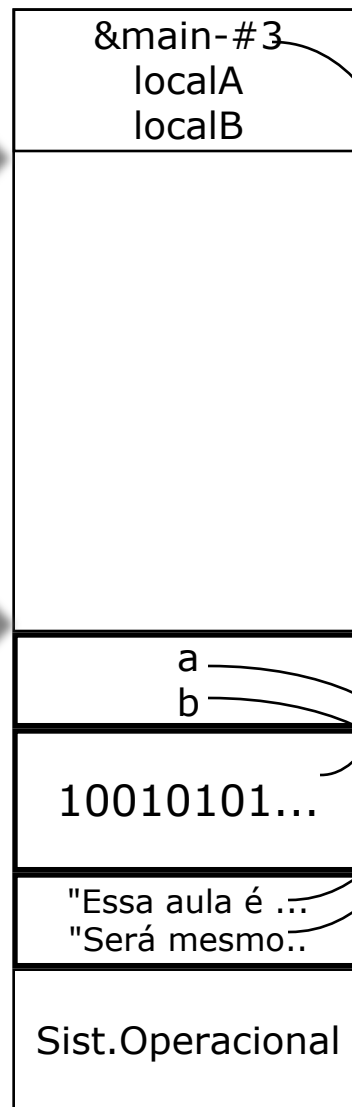
HeapPointer
*Topo da Área
Alocável*

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória



Base da
Memória

Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}

void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer
Topo da Pilha

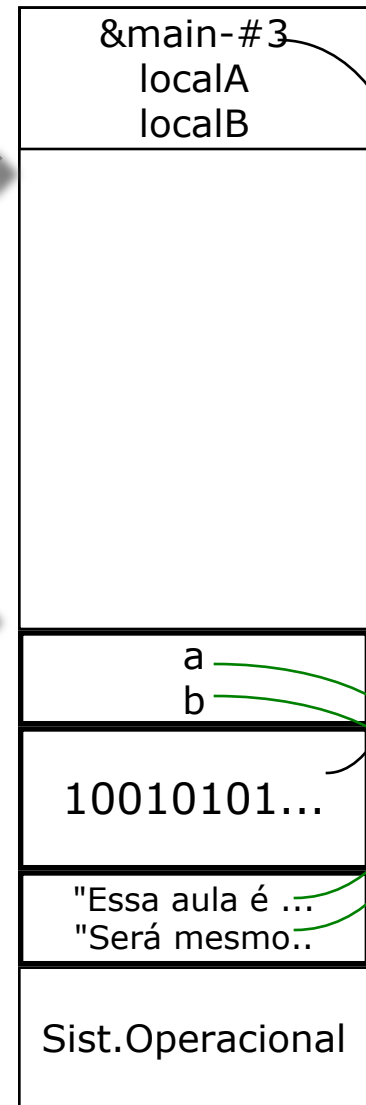
HeapPointer
*Topo da Área
Alocável*

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória



Base da
Memória

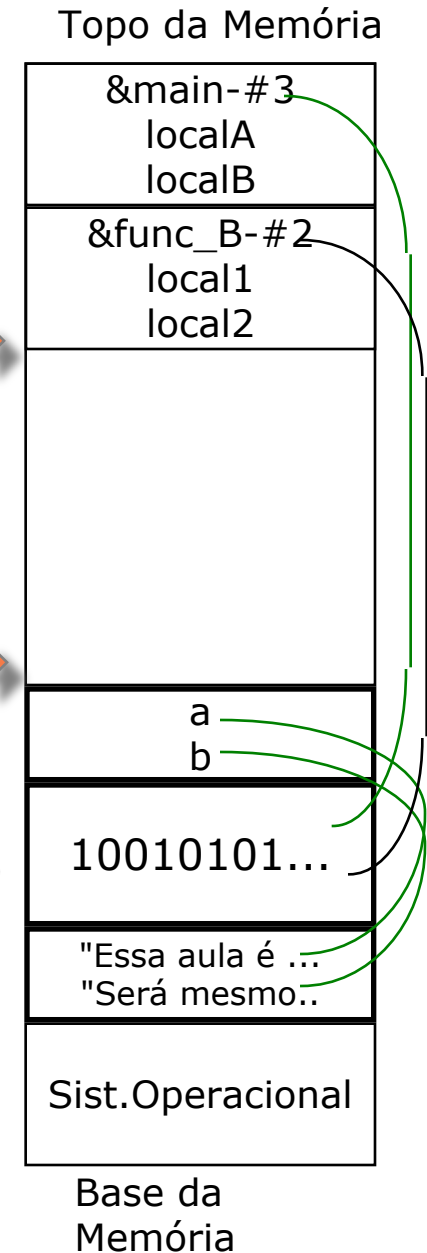
```
#include <stdio.h>

char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}

void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```



Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}

void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer

Topo da Pilha →

HeapPointer

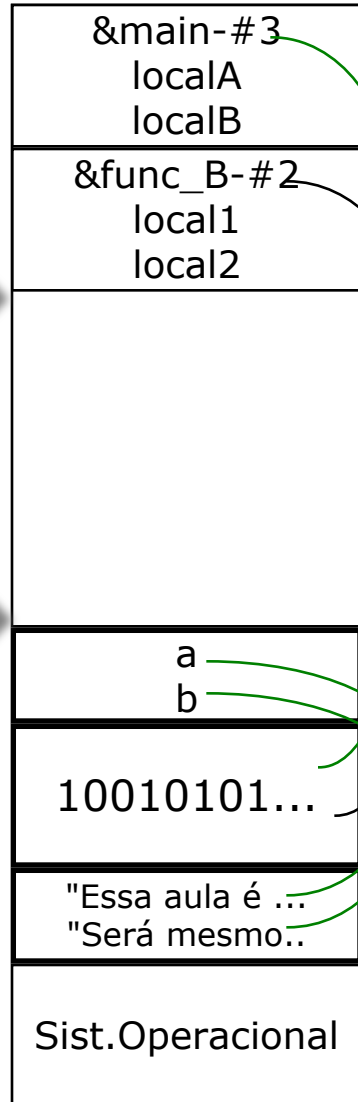
*Topo da Área
Alocável* →

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória



Base da
Memória

Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}

void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

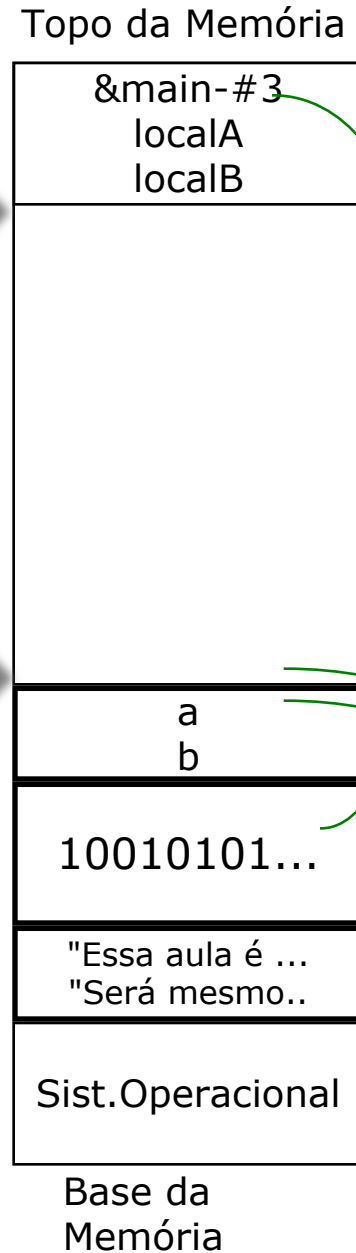
StackPointer
Topo da Pilha

HeapPointer
*Topo da Área
Alocável*

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes



Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}

void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

main ()
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer
Topo da Pilha →

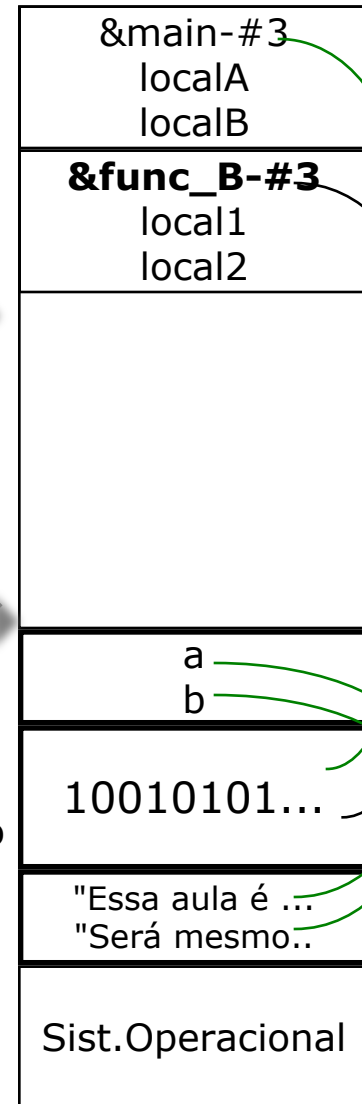
HeapPointer
*Topo da Área
Alocável* →

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória



Base da
Memória

Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}

void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer

Topo da Pilha →

HeapPointer

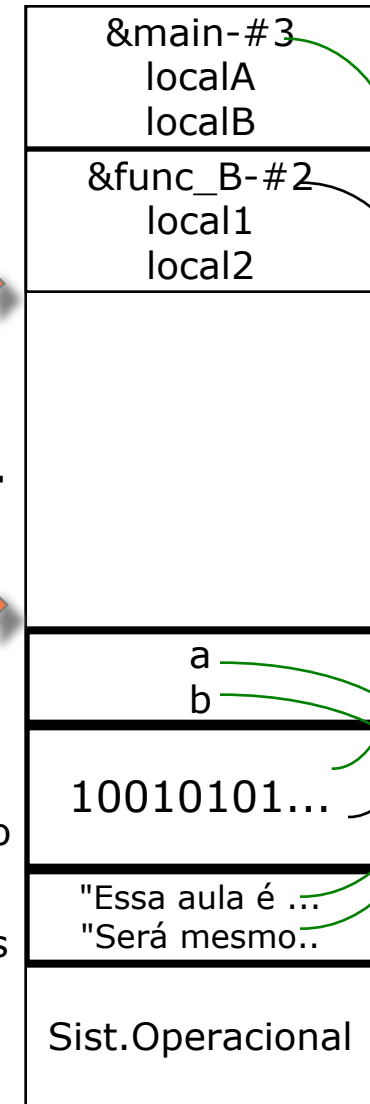
*Topo da Área
Alocável* →

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória



Base da
Memória

Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}

void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer
Topo da Pilha →

HeapPointer
*Topo da Área
Alocável* →

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória

&main-#3
localA
localB

a
b

10010101...

"Essa aula é ...
"Será mesmo..

Sist.Operacional

Base da
Memória

Programa:

```
#include <stdio.h>
char *a, *b;

int func_A ()
{
    int local1, local2;
    - - -
}

void func_B ()
{
    int localA, localB;
    localA = func_A();
    localB = func_A();
}

main (...)
{
    a = "Essa aula é legal";
    b = "Será mesmo?"
    func_B();
}
```

StackPointer
Início da Pilha

Topo da Memória

HeapPointer
*Início da Área
Alocável*

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

a
b

10010101...

"Essa aula é ...
"Será mesmo..

Sist. Operacional

Base da
Memória

ALOCAÇÃO DINÂMICA COM MALLOC

- `void *malloc (tamanho numero_bytes)`
 - Retorna um ponteiro genérico para a área alocada
 - Retorna NULL se não for possível alocar
 - Usar *type casting* para especificar um tipo

```
v = (int *) malloc(sizeof(int));
```

```
if (v==NULL) // nao alocou ... if(!v)
```

```
...
```

Programa:

```
#include <stdlib.h>
#include <stdio.h>
```

```
char *p = NULL;
int *q = NULL;
```

```
main (...)
{
    p = (char *) malloc(1024);
        // Aloca 1k
        // bytes de RAM

    q = (int *) malloc(50*sizeof(int));
        // Aloca espaço
        // para 50 inteiros.
}
```

StackPointer
Topo da Pilha

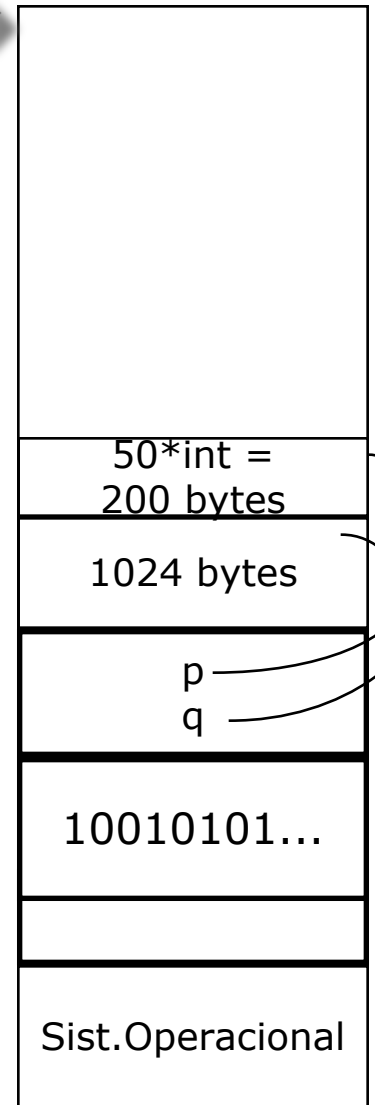
HeapPointer
*Topo da Área
Alocável*

Variáveis
estáticas

Código objeto

Constantes

Topo da Memória



Base da
Memória

DESALOCANDO COM FREE

- `void free (void *p)`
 - Devolve a memória previamente alocada e referenciada por `p`
 - O ponteiro `p` deve ter sido alocado dinamicamente
 - Se `p` for `NULL` ==> sem efeito
 - Definição, mas sem inicialização; PERIGO!

`int* p; free(p);` ==> ERRO

`int* p = NULL; free(p);` ==> ok

DESALOCANDO COM FREE (SEM PROBLEMAS)

Resolvendo o problema de usar um apontador cuja área de memória já foi desalocada:

```
#define FREE(p) if (p!=NULL) {free(p);p=NULL;}
```

```
...
```

```
int n, *v = NULL;
```

```
...
```

```
n = ...
```

```
v = (int*)malloc(n);
```

```
...
```

```
FREE(v);
```

```
...
```

```
FREE(v); // redundante, mas sem problema
```

EXEMPLOS COM PONTEIROS

PONTEIROS

- Permitem o armazenamento e manipulação de endereços de memória
- *Forma geral de declaração*
 - **tipo *nome ou tipo* nome**
 - Símbolo * indica ao compilador que a variável guardará um endereço da memória
 - Neste endereço da memória haverá um valor do tipo especificado por **tipo**
 - **char *p**; (p pode armazenar endereço de memória em que existe um caractere armazenado)
 - **int *v**; (v pode armazenar endereço de memória em que existe um inteiro armazenado)
 - **void *q**; (ponteiro genérico)

EXEMPLOS USANDO PONTEIROS

```
/*variável inteiro*/
```

```
int a;
```

```
/*variavel ponteiro para inteiro */
```

```
int* p;
```

```
/* a recebe o valor 5*/
```

```
a = 5;
```

```
/* p recebe o endereço de a */
```

```
p = &a;
```

```
/*conteúdo de p recebe o valor 6 */
```

```
*p = 6;
```

EXEMPLOS USANDO PONTEIROS

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main (int argc, char** argv)
{
    int a;
    int *p = NULL;
    p = &a;
    *p = 2;
    printf("a = %d", a)
    return EXIT_SUCCESS;
}
```

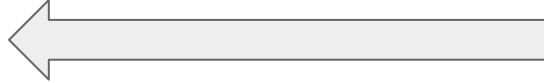


**Qual valor
é impresso?**

EXEMPLOS USANDO PONTEIROS

...

```
int main (...)  
{  
    int a, b, *p = NULL;  
    a = 2;  
    *p = 3;  
    b = a + (*p);  
    printf ("%d", b);  
    return 0;  
}
```



**Há algo errado
neste código?**

**p está apontado
para NULL**

EXEMPLOS USANDO PONTEIROS

char nome[30];

- nome (sem *) é um ponteiro para caractere que aponta para o primeiro elemento do nome;

```
int v[20], *p;
```

```
p = &v[5];
```

```
*p = 0;    // equivalente a fazer v[5] = 0
```

```
char nome[30];
```

```
char *apontaPraNome;
```

```
...
```

```
apontaPraNome = nome;    // copia o endereço
```

ARITMÉTICA DE PONTEIROS

OPERADORES * &

* indireção

- Devolve o valor apontado pelo ponteiro

& operador de endereço

- Devolve o endereço na memória de seu operador

```
int main(...){  
    int *aponta;  
    int valor1, valor2;  
    valor1 = 5;  
    aponta = &valor1; // aponta para valor1  
    valor2 = *aponta; // equivale a valor2 = valor1  
}
```

- **Precedência:** operadores & e * têm precedência maior que outros operadores (com exceção do menos unário)
 int valor; int *aponta; valor = *aponta++

ARITMÉTICA DE PONTEIROS (1)

- Atribuição

- Atribuição direta entre ponteiros passa o endereço de memória apontado por um para o outro.

```
int *p1, *p2, x;
```

```
x = 4;
```

```
p1 = &x;
```

```
p2 = p1;
```

ARITMÉTICA DE PONTEIROS (2)

- É possível obter o endereço de funções

```
int main (...)  
{  
    void *pmain = NULL;  
    pmain = main;  
    printf("pmain=%p\n", pmain );  
    ...  
}
```

ARITMÉTICA DE PONTEIROS (3)

- **Adição e subtração**

```
int *p1, *p2, *p3, *p4, x=0;  
p1 = &x;  
p2 = ++p1;  
p3 = p2 + 4;  
p4 = p3 - 5;
```

- Neste exemplo, p1, p2 e p3 apontam para endereços de memória que não estão associados com nenhuma variável. Neste caso, expressões do tipo *p1 *p2 e *p3 resultam em **ERRO** (possivelmente não perceptível).
- O único endereço de memória acessível é o de x.

ARITMÉTICA DE PONTEIROS (4)

- **Importante!**
 - **As operações de soma e subtração são baseadas no tamanho do tipo base do ponteiro**
 - Ex.: se p1 aponta para 2000, $p1 + 2$ vai apontar para:
 - 2002, se tipo base do ponteiro é char (1 byte)
 - 2008, se tipo base do ponteiro é int (4 bytes)
 - Ou seja, este exemplo de soma significa que o valor de p1 é adicionado de duas vezes o tamanho do tipo base.

ARITMÉTICA DE PONTEIROS (5)

- No exemplo anterior, se o endereço de x é 1000:
 - $p1$ recebe o valor 1000
(endereço de memória de x)
 - $p2$ recebe o valor 1004
e $p1$ tem seu valor
atualizado para 1004.
 - $p3$ recebe o valor $1004 + 4 * 4 = 1020$.
 - $p4$ recebe o valor $1020 - 5 * 4 = 1000$.
- Se o tipo base dos ponteiros acima fosse char^*
(1 byte), os endereços seriam, respectivamente:
1000, 1001, 1005 e 1000.

```
x=0;  
p1 = &x;  
p2 = ++p1;  
p3 = p2 + 4;  
p4 = p3 - 5;
```

ARITMÉTICA DE PONTEIROS (6)

- Explique a diferença entre: (int *p)
p++; (*p)++; *(p++);
- Comparação entre ponteiros (verifica se um ponteiro aponta para um endereço de memória maior que outro)

```
int *p; *q;
```

```
...
```

```
if (p < q)
```

```
    printf ("p aponta para um endereço menor  
           que o de q");
```

PONTEIROS, VETORES E MATRIZES

- Ponteiros, vetores e matrizes são muito relacionados em C
- Já vimos que vetores também são ponteiros.
 - **char nome[30]**
 - **nome** sozinho é um ponteiro para caractere, que aponta para a primeira posição do nome
- As seguintes notações são equivalentes:
 - `variável[índice]`
 - `*(variável+índice)`
 - `variável[0]` equivale a `*variável`

VETORES E MATRIZES DE PONTEIROS

- Ponteiros podem ser declarados como vetores ou matrizes multidimensionais.
Exemplo:

```
int *vet[30]; /* Vetor de 30 ponteiros
               para números inteiros */
int a=1, b=2, c=3;

vet[0] = &a; /* vet[0] aponta para a*/
vet[1] = &b;
vet[2] = &c;
/* Imprime "a: 1, b: 2"... */
printf("a: %d, b: %d", *vet[0], *vet[1]);
==> a: 1, b: 2
```

VETORES E MATRIZES DE PONTEIROS (2)

- **Importante:**

- Quando alocamos um vetor de ponteiros para inteiros, não necessariamente estamos alocando espaço de memória para armazenar os valores inteiros!
- No exemplo anterior, alocamos espaço de memória para a, b e c (3 primeiras posições do vetor apontam para as posições de memória ocupadas por a, b, e c)

VETORES E MATRIZES DE PONTEIROS (3)

- Matrizes de ponteiros são muito utilizadas para manipulação de strings. Por exemplo:

```
char *mensagem[] = { /* vetor inicializado */  
    "arquivo não encontrado",  
    "erro de leitura",  
    "erro de escrita",  
    "impossível criar arquivo"};
```

```
void escreveMensagemDeErro (int num)  
{  
    printf ("%s\n", mensagem[num]);  
}
```

```
int main ()  
{  
    escreveMensagemDeErro( 3 );  
}
```

%s imprime a string até encontrar o car. "\0"

VETORES E MATRIZES DE PONTEIROS (4)

- Manipular inteiros é um pouco diferente:

```
int *vetor[40];  
void imprimeTodos()  
{  
    for (int i=0; i < 40; i++)  
        printf ("%d\n", *vetor[i]);  
}
```

- `*vetor[i]` equivale a `**(&vetor[i])`
- `vetor` aponta para um ponteiro que aponta para o valor do inteiro
- Indireção Múltipla ou Ponteiros para Ponteiros

VETORES E MATRIZES DE PONTEIROS (4)

- Alocando dinamicamente um vetor:

```
int *vetor = (int*)malloc(tam * sizeof(int));  
for (int i = 0; i < tam; i++)  
    vetor[i] = i;  
for (int i = 0; i < tam; i++)  
    printf("%d\n", *(vetor+i));  
free(vetor);
```

- `vetor[i]` equivale a `*(vetor+i)`
- `vetor` aponta para o endereço do primeiro inteiro contido no vetor

PONTEIROS PARA PONTEIROS OU INDIREÇÃO MÚLTIPLA

- Podemos usar ponteiros para ponteiros implicitamente, como no exemplo anterior
- Também podemos usar uma notação mais explícita, da seguinte forma:
 - **tipo **variável;**
- ****variável** é o conteúdo final da variável apontada;
- ***variável** é o conteúdo do ponteiro intermediário.

PONTEIROS PARA PONTEIROS

```
#include <stdio.h>
main (...)
{
    int x, *p, **q;
    x = 10;
    p = &x;           // p aponta para x
    q = &p;           // q aponta para p
    printf ("%d\n", **q); // imprime 10...
}
```

MATRIZ DINÂMICA USANDO PONTEIROS

- Alocando dinamicamente uma matriz:

...

```
int** mat = (int**)malloc(lins*sizeof(int*));  
for (int l = 0; l < lins; l++)  
{  
    mat[l] = (int*)malloc(cols*sizeof(int));  
    for (int c = 0; c < cols; c++)  
        scanf("%d", &mat[l][c]);  
}
```

MATRIZ DINÂMICAS USANDO PONTEIROS (2)

- Desalocando uma matriz alocada dinamicamente:

...

```
int** mat = (int**)malloc(lins*sizeof(int*));
```

...

```
for (int l = 0; l < lins; l++)  
    free(mat[l]);  
free(mat);
```